



BALANÇO SOCIAL 2018

AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, IP



ama AGÊNCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS



BALANÇO SOCIAL DE 2018

FICHA TÉCNICA

Título: Balanço Social de 2018 da Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

Autoria: Equipa de Recursos Humanos

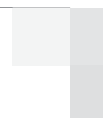
Aprovação: Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa, I.P.

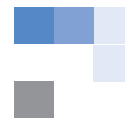
Data de edição: abril de 2019

Versão 0.1

AMA, I.P. - Agência para a Modernização Administrativa, I.P.
Presidência do Conselho de Ministros

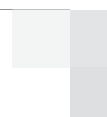
Rua de Santa Marta, 55
1150 - 294 Lisboa
Telefone: +351 21 723 12 00
Fax: +351 21 723 12 00
www.ama.gov.pt





BALANÇO SOCIAL DE 2018

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. RECURSOS HUMANOS	5
1.1. EFETIVOS	5
1.2. EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO	6
1.3. EFETIVOS POR ANTIGUIDADE E GÉNERO.....	7
1.4. EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO	7
1.5. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	9
1.6. MODALIDADES DE HORÁRIOS DE TRABALHO POR GÉNERO.....	10
1.7. TRABALHO SUPLEMENTAR	10
1.8. AUSÊNCIAS AO TRABALHO.....	11
2. ENCARGOS COM PESSOAL	12
2.1. REMUNERAÇÕES MENSAS ILÍQUIDAS POR ESCALÃO REMUNERATÓRIO	12
2.2. ENCARGOS COM PESSOAL	13
3. SEGURANÇA E SAÚDE	14
3.1. ACIDENTES DE TRABALHO E INCAPACIDADES.....	14
4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	15
4.1. PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO	15
4.2. DESPESAS ANUAIS.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
5.1. INDICADORES DE GESTÃO	17
5.2. PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DA AMA	18
6. ANEXOS	19





NOTA INTRODUTÓRIA

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, institui a obrigação dos serviços da Administração Pública elaborarem anualmente o seu Balanço Social (BS), com referência a 31 de dezembro do ano anterior.

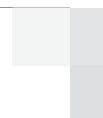
Este documento, consagrado como instrumento privilegiado de gestão de recursos humanos, deve incluir a informação constante do formulário anexo ao supracitado diploma legal, com as adaptações resultantes da reestruturação operada pela Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e dos modelos de recolha de informação disponibilizados pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

Nesta conformidade, foi elaborado o BS da Agência para a Modernização Administrativa, I.P. (doravante AMA), reportado a 31 de dezembro de 2018, que, para além de dar cumprimento integral à legislação em vigor, permite avaliar o desempenho social do organismo, bem como dos recursos financeiros alocados aos recursos humanos

Para melhor perceção da realidade subjacente, as diversas matérias são representadas através de quadros e gráficos com comentários, destacando-se os aspetos considerados mais relevantes.

Finalmente, evidenciam-se um conjunto de indicadores de gestão que se afiguram pertinentes para a apreciação global do documento, que termina com o perfil do trabalhador da AMA.

Abril de 2019, Equipa de Recursos Humanos da AMA, I.P.



BALANÇO SOCIAL DE 2018

1. RECURSOS HUMANOS

1.1. EFETIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 exerciam funções na AMA 248 efetivos, cuja distribuição por grupo/cargo/categoria, segundo a modalidade de vinculação e género, se encontra refletida no quadro infra, que constitui a base do presente Balanço Social¹

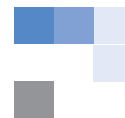
Distribuição de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo certo		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 1º grau					1						1		1
Dirigente superior de 2º grau					1	1					1	1	2
Dirigente intermédio 1º grau					1	1					1	1	2
Dirigente intermédio 2º grau					2	3					2	3	5
Técnico Superior	28	49	2	1			18	16	3	5	51	71	122
Assistente técnico	9	41					5	25			14	66	80
Assistente operacional	1	2									1	2	3
Informático	23	10									23	10	33
Total	61	102	2	1	5	5	23	41	3	5	94	154	248

A carreira com maior incidência é a de técnico superior, representando 49,19% do total de efetivos, seguida da carreira de assistente técnico, 32,26%, e do grupo de pessoal da carreira de informática, que representaram 13,31% do universo em análise.

A modalidade de vinculação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado foi aquela onde se concentrou o maior número de efetivos, 173, com peso de 69,76%, seguida da modalidade do contrato individual de trabalho, com peso substancialmente inferior, 30,24% (75 trabalhadores).

¹ Importa referir que à data de referência do BS, 1 trabalhador encontrava-se ausente por motivo de doença, por um período superior a seis meses, pelo que, de acordo com as instruções da DGAEP não deve ser considerado no total de efetivos.



BALANÇO SOCIAL DE 2018

Relativamente ao género, constata-se que a população laboral da AMA continua a ser maioritariamente feminina, representando no ano em análise 62,10% do total de trabalhadores.

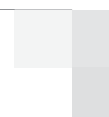
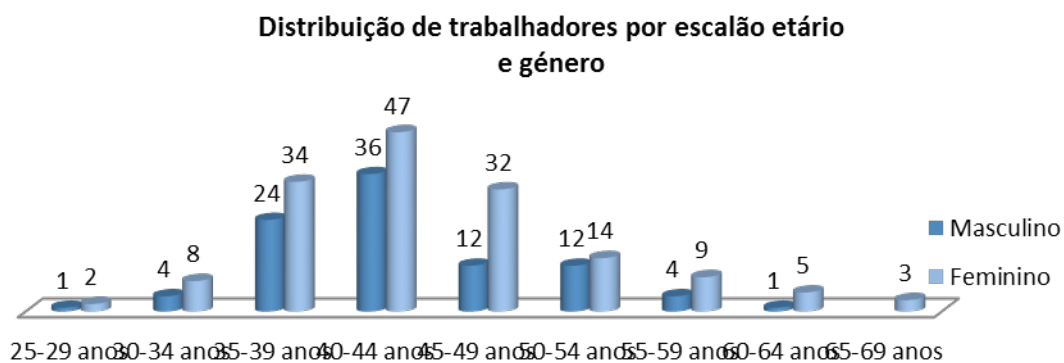
Comparativamente ao ano de 2017, em 2018, verificou-se um ligeiro aumento do número de efectivos.

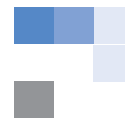


EFETIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E GÉNERO

No que se refere à estrutura etária, os escalões mais representativos foram, à semelhança do ano de 2017, os dos 40-44 anos de idade, integrando 83 dos 248 trabalhadores, seguido do escalão dos 35-39 anos, com 58 trabalhadores.

Destaca-se que o trabalhador mais novo tinha 25 anos e o de mais idade 66 anos.

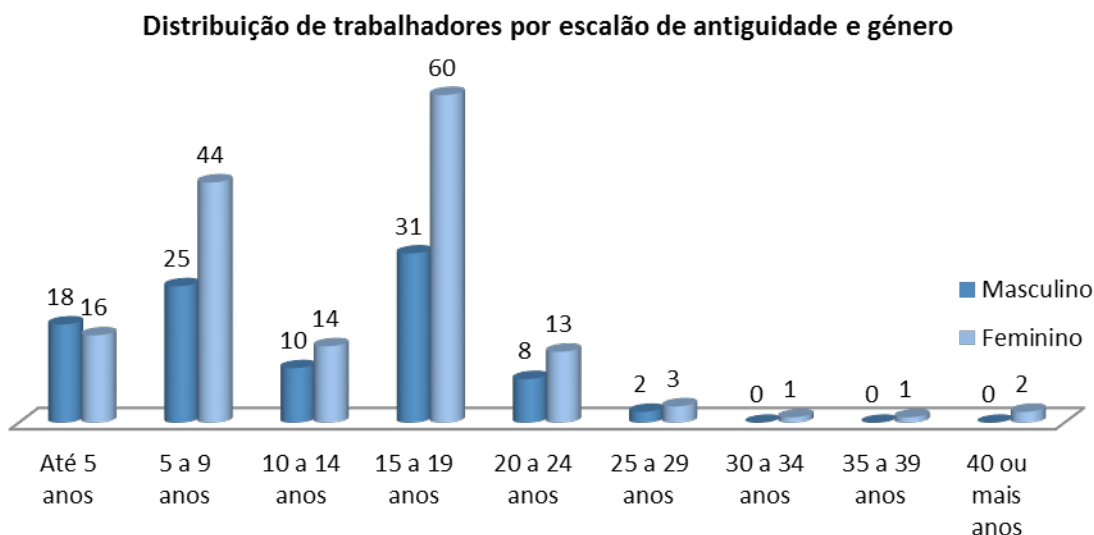




BALANÇO SOCIAL DE 2018

1.2. EFETIVOS POR ANTIGUIDADE E GÉNERO

O escalão de antiguidade com maior representatividade situou-se nos 15 a 19 anos de serviço, com 91 trabalhadores, o que corresponde a 36,70% do total de efetivos, predominando neste escalão o género feminino, com 60 trabalhadoras.

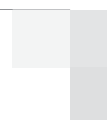


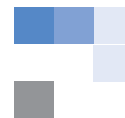
1.3. EFETIVOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE E GÉNERO

Como se pode observar no gráfico abaixo, o grau académico mais representativo foi o da licenciatura, detido por 130 dos trabalhadores da AMA, seguido do 12.º ano de escolaridade com 70.

O total de trabalhadores com nível de escolaridade superior era de 167.

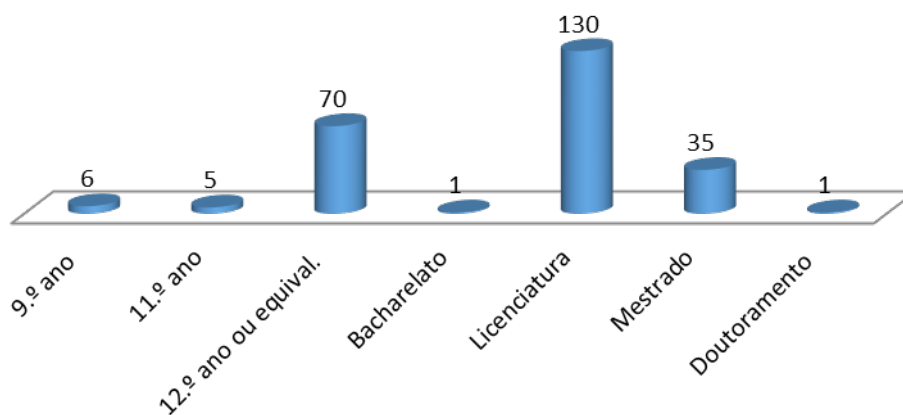
Importa referir que, não obstante o maior número de trabalhadores com nível de escolaridade superior se concentrar na carreira de técnico superior, estes existiam em todos os grupos/cargos/carreiras.



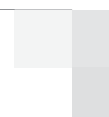
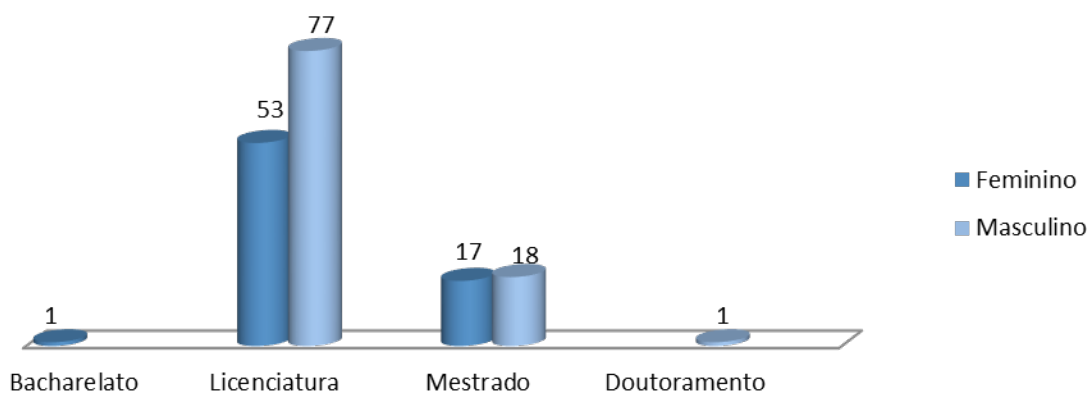


BALANÇO SOCIAL DE 2018

Distribuição de trabalhadores por nível de escolaridade



Distribuição de trabalhadores por nível de escolaridade superior e género



BALANÇO SOCIAL DE 2018

1.4. MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

No período em análise registaram-se 32 entradas, distribuídas pelas modalidades de vinculação de acordo com o quadro infra.

Distribuição de trabalhadores admitidos e regressados por grupo/cargo/carreira e género, segundo a modalidade de ocupação do posto de trabalho

Grupo/cargo/carreira/ Mod. de vinculação	Proced. Concursal		Mobilidade		Comissão de Serviço		Outras Situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio 1º grau											
Dirigente intermédio 2º grau					1	1			1	1	2
Técnico Superior	2	4	3	5			3	1	8	10	18
Assistente técnico		3	1	2				1	1	6	7
Informático	2		3						5		5
Total	4	7	7	7	1	1	3	2	15	17	32

O maior número de entradas verificou-se na categoria de técnico superior, tendo estes trabalhadores sido admitidos, na sua maioria, na sequência de mobilidade.

No que toca a saídas, foram registadas um total de 28, cujos motivos se encontram elencados no quadro abaixo.

Distribuição de trabalhadores saídos por grupo/cargo/carreira e género, segundo o motivo

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	Denúncia		Cedência		Mobilidade		Outras situações		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente superior de 2º grau							1	1	2
Dirigente intermédio de 2º grau								1	1
Técnico Superior	3	1			5	6	1	3	19
Assistente técnico	1						1	1	2
Informático							2	1	4
Total	4	1			5	6	5	7	28

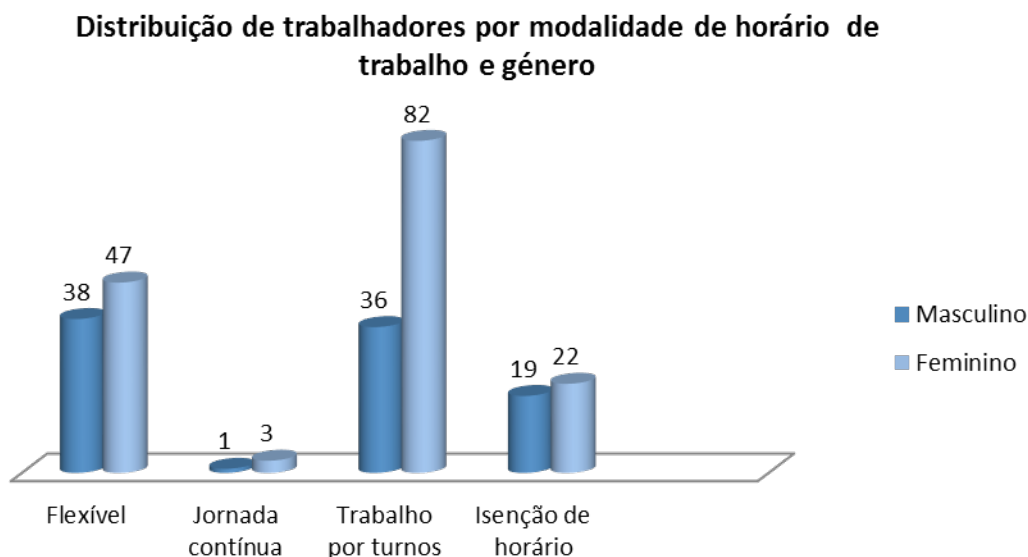


BALANÇO SOCIAL DE 2018

Refira-se que o maior volume de saídas se enquadrou no motivo identificado como “outras situações” que engloba a cessação de comissão de serviço, cessação de mobilidades interna, acordos de cedência de interesse público, entre outros.

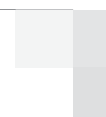
1.5. MODALIDADES DE HORÁRIOS DE TRABALHO POR GÉNERO

O gráfico seguinte ilustra as modalidades de horários de trabalho praticadas na AMA, sendo as mais representativas a do trabalho por turnos, praticada por 118 trabalhadores que integram as Lojas do Cidadão, e a de trabalho flexível, praticada por 85 trabalhadores que trabalham na AMA sede.



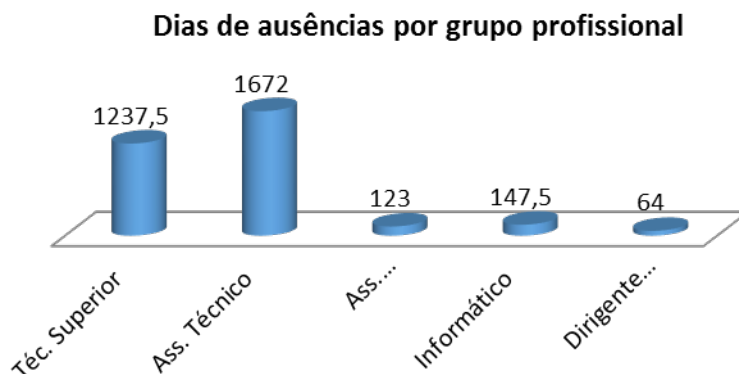
1.6. TRABALHO SUPLEMENTAR

No decurso do ano de 2018 foram realizadas 1562 horas de trabalho suplementar, que abrangeram trabalhadores de todos os grupos/cargos/carreiras, tendo-se verificado uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior.

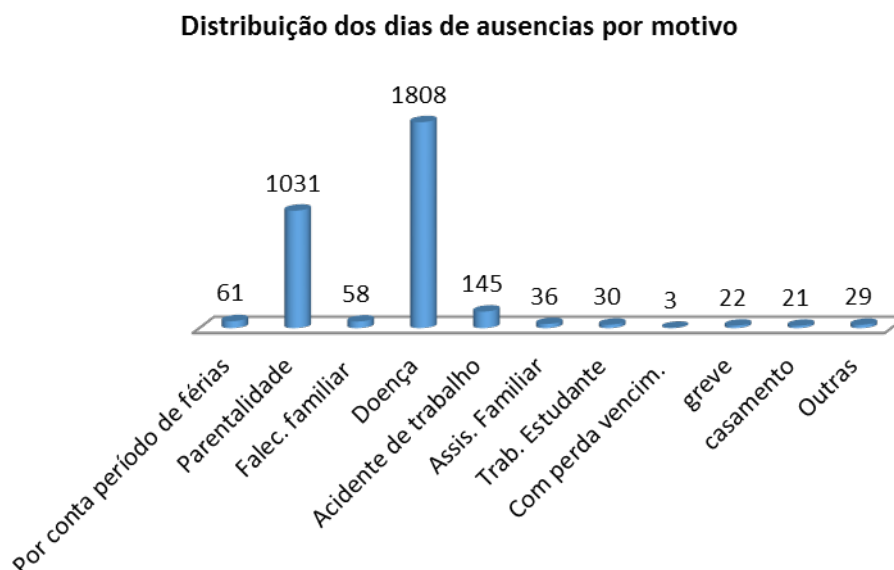


1.7. AUSÊNCIAS AO TRABALHO

No decorrer do ano de 2018 registaram-se 3244 dias de ausência ao trabalho, distribuídas por grupo profissional. Como se pode verificar no gráfico infra, a carreira de assistente técnico foi onde se verificou maior número de ausências.



Analisados os motivos das ausências, constata-se que o motivo “doença” foi aquele onde se verificou maior incidência, 1808 dias.

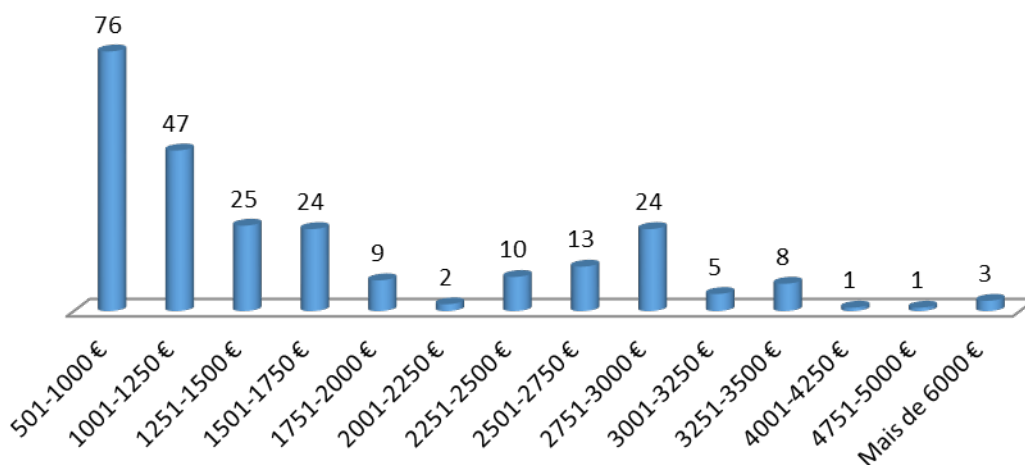


2. ENCARGOS COM PESSOAL

2.1. REMUNERAÇÕES MENSIS ILÍQUIDAS POR ESCALÃO REMUNERATÓRIO

As remunerações ilíquidas dos efetivos da AMA situaram-se entre os escalões remuneratórios 501€-1000€ e mais de 6000€, sendo o escalão remuneratório 501-1000€ aquele que concentrou o maior número de trabalhadores (62).

Distribuição dos trabalhadores por escalão remuneratório



59,70% das remunerações ilíquidas mensais eram inferiores a 1500€ e 13,303% situaram-se no intervalo entre 1501€-2000€, o que permite concluir que cerca de 73% dos trabalhadores do AMA auferiram remuneração ilíquida mensal inferior a 2000€.

Relativamente aos leques salariais², o quadro abaixo apresenta as remunerações mínimas e máximas, por género, donde se pode concluir que o leque salarial masculino é de 11,14 e o feminino de 10,43.

Remuneração mínima e máxima em euros por género

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	683,13	583,58
Máxima (€)	7611,26	6089

² Maior remuneração base ilíquida/Menor remuneração base ilíquida

BALANÇO SOCIAL DE 2018

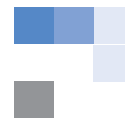
2.2. ENCARGOS COM PESSOAL

Os montantes com despesas de pessoal despendidos pela AMA, durante o ano de 2018, encontram-se refletidos nos quadros abaixo.

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	5.111.560,09 €
Suplementos remuneratórios	233.651,21 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	262.832,40 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	10.210,71 €
Total	5.618.254,41 €

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	9.451,79 €
Trabalho em dias de descanso semanal	4.547,21 €
Abono para falhas	41.130,01 €
Ajudas de custo	43.570,12 €
Representação	114.177,68 €
Secretariado	2.799,12 €
Outros suplementos remuneratórios	17.975,29 €
Total	233.651,22 €

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	582,07 €
Abono de família	985,44 €
Subsídio de refeição	261.264,89 €
Total	262.832,40 €

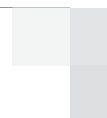


BALANÇO SOCIAL DE 2018

3. SEGURANÇA E SAÚDE

3.1. ACIDENTES DE TRABALHO E INCAPACIDADES

No ano em análise registaram-se 4 ocorrências de acidentes de trabalho, sendo que uma ocorreu no local de trabalho e 3 *in itinere*, das quais resultaram 145 dias de ausência ao trabalho por parte de um dos trabalhadores acidentados.





BALANÇO SOCIAL DE 2018

4. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

4.1. PARTICIPAÇÕES EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

A AMA assegura a adequada formação profissional dos seus trabalhadores com o objetivo de promover o respetivo desenvolvimento pessoal e a atualização dos conhecimentos técnicos necessários ao seu bom desempenho profissional.

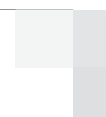
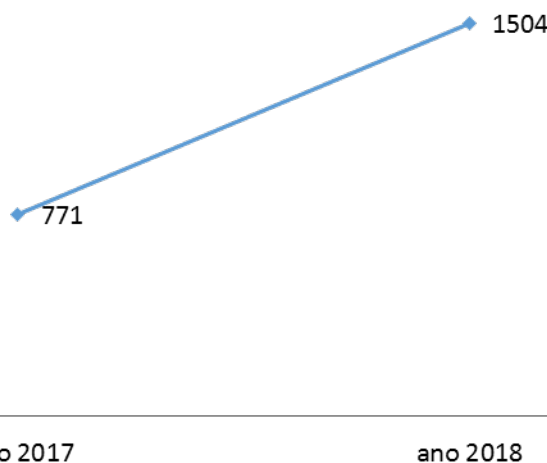
Neste âmbito, verificaram-se 1504 participações em ações de formação profissional, distribuída pelos diferentes grupos profissionais, conforme quadro abaixo.

Participações e participantes por grupo/cargo/carreira

Cargo/carreira	N.º de participações	N.º de participantes
Dirigente superior 1.º grau	2	1
Dirigente superior 2.º grau	5	3
Dirigente intermédio 1.º grau	12	2
Dirigente intermédio 2.º grau	26	5
Técnico superior	725	134
Assistente técnico	595	82
Assistente operacional	10	3
Informático	129	35
TOTAL	1504	265

Destaca-se um acréscimo significativo do número de participações em ações de formação face ao ano transato.

Evolução das participações em ações de formação



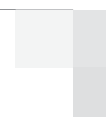


BALANÇO SOCIAL DE 2018

4.2. DESPESAS ANUAIS

O investimento da AMA para o período em análise em ações de formação cifrou-se em 30.557,85€, sendo a variação relativamente ao ano anterior de 18.114,97€.

2017	2018	Variação
Despesas	Despesas	Despesas
12.442,88 €	30.557,85 €	18.114,97 €





BALANÇO SOCIAL DE 2018

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2018 continuou a verificar-se uma tendência de crescimento do número de trabalhadores da organização, por força das inúmeras novas atribuições e competências cometidas por lei à AMA.

A população laboral da AMA continua a ser maioritariamente feminina, representando no ano em análise 62,10% do total dos efetivos.

A taxa de formação superior foi de 67.34%.

De destacar que, apesar do maior número de licenciados concentrar-se na carreira de técnico superior, existem licenciados em todos os grupos/cargos/carreiras.

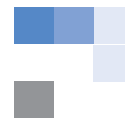
Complementa-se o presente documento com um conjunto de indicadores de gestão, referentes aos últimos 3 anos, que retratam, em parte, a evolução dos recursos humanos, e, finalmente, apresenta-se o perfil do (a) trabalhador (a) da AMA.

5.1. INDICADORES DE GESTÃO

Indicador	Fórmula de cálculo	2016	2017	2018
Idade Média	Somatório das idades (ponto médio)/Total de efetivos	4263,55%	43	44,23
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das antiguidades (ponto médio)/Total de efetivos	1248,13%	13	12,95
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino/Total de efectivos x 100	6355,14%	61,88%	62,10%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	N.º de técnicos superiores/Total de efectivos x100	4766,36%	56,96%	49,19%
Taxa de Admissões	Total de Admissões/Total de efectivos x 100	233,64%	20,90%	12,90%
Taxa de Saídas	Total de Saídas/Total de efectivos x 100	34,76%	8,61%	11,29%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Lic. + Mestrado+ Doutoramento/ Total de efectivos x 100	6588,79%	68,85%	67,34%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias)/(Total de dias potenciais de trabalho* x Total de trabalhadores)x100	505,55%	5,85%	5,19%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos c/remuneração base/Total de efectivos	20.546,80 €	19.852,41 €	20.611,13 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação/Total de efectivos x 100	8084,11%	82,78%	106,85%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação/Total de encargos com pessoal x 100	18,59%	0,23%	0,54%

*252 dias úteis de trabalho

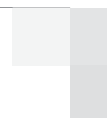




BALANÇO SOCIAL DE 2018

5.2. PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DA AMA

- Mulher
- 44 anos de idade (média)
- Detentora de licenciatura
- Integra a carreira de técnico superior
- Possui cerca de 13 anos de antiguidade na Administração Pública (média)
- Possui relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.





BALANÇO SOCIAL DE 2018

6. ANEXOS

Balanço Social Formulários DGAEP

